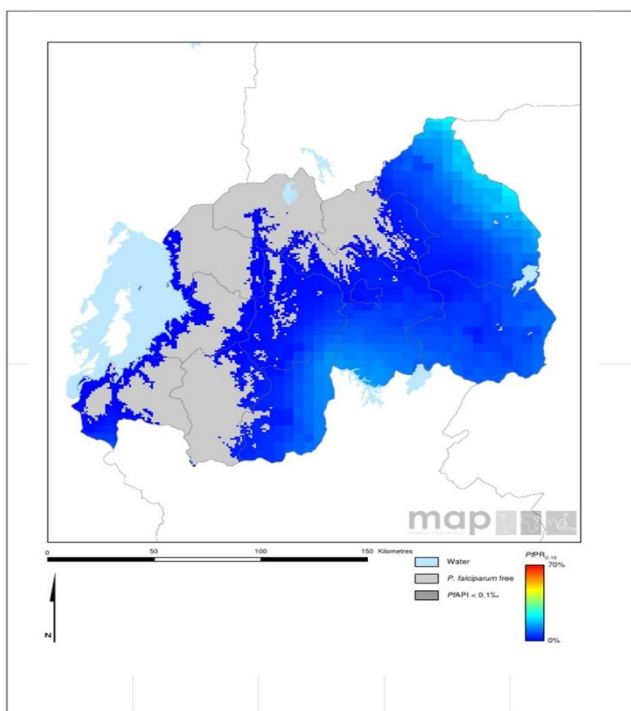


## Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 2 043 392 com 149 mortes.

### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	95
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	86
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	59
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	88
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	77

### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável



## **Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país foi parabenizado por isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, mas conseguiu cobrir 77% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

## **Malária**

### **Progresso**

A Ruanda tem realizado a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas, e está a realizar testes de resistência a medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país implementou a iCCM em todo o país e obteve recursos suficientes para distribuir as REMILDs, TCAs e a maioria das TDRs necessárias em 2022. O país possui estoques suficientes de TCAs e TDRs. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Ruanda melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação dum cartão de pontuação do controlo da malária, e publicou o cartão no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. O país está a planear o lançamento do Fundo para a saúde, incluindo a malária e as DTNs.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 2 043 392 com 149 mortes.

### **Principais desafios**

- Relatou aumentos da malária desde 2015.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

## Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		No terceiro trimestre de 2022, o país realizou actividades de prevenção da malária e gestão de casos como planeado. Foram realizadas em todo o país as actividades de gestão domiciliária. A distribuição de REMILDs para a campanha de rotina em massa (ANC e EPI) foi realizada nos distritos-alvo, enquanto a VRI foi realizada nos distritos de Nyagatare, Kirehe, Ngoma, Gisagara e Nyanza. Outras actividades de DTN de rotina foram realizadas conforme planeadas.

## SRMNIA e DTNs

### Progresso





A Ruanda obteve uma cobertura elevada das intervenções marcadora da SRMNIA, incluindo a cobertura da imunização de DPT3. O país melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes e publicou o cartão no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Ruanda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 94% para helmintos transmitidos pelo solo e 78% para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Ruanda em 2020 foi 86, o que representa um aumento em relação ao índice de 2019 (83).

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA <sup>1</sup> : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		As actividades da SRMNIA continuaram no 3º trimestre como planeadas, seguindo as medidas de segurança da COVID-19. Essas incluíram actividades do Grupo de Trabalho Técnico da SRMNIA, actividades de rotina como imunização, cuidados antenatais (ANC), cuidados pós-natais (PNC), Planeamento Familiar e monitorização do crescimento. O país está agora preparando-se para ampliar a vacinação da COVID-19 para o resto da população, incluindo crianças em idade escolar.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar actividades de controlo e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No terceiro trimestre de 2022, além das actividades rotineiras das DTNs, o país realizou actividades de gestão da Podoconiose nos novos centros de tratamento e criou as directrizes para o tratamento da podoconiose. A MDA para esquistossomose e helmintíase transmissível do solo em crianças em idade escolar e em adultos foi realizada em Julho de 2022. O país também está a desenvolver as novas ferramentas de monitorização e avaliação e realizou um seminário sobre a revisão integrada dos indicadores do cartão de pontuação da malária-DTN, onde foram adicionados mais indicadores de DTN; e, será produzido um cartão de pontuação com os dados do nível sectorial. A documentação sobre as melhores práticas das DTNs do Ruanda também está a ser criada e o relatório deverá estar disponível no quarto trimestre de 2022.

### Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup>Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.